



Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim

Instituição de Utilidade Pública Administrativa

Comemorações do 149.º Aniversário da Real Associação

Discurso do Presidente da Direção

Exmas. Autoridades Cívicas, Militares e Religiosas,

Exmos. Senhores Presidentes e representantes das instituições amigas,

Caros Bombeiros, dirigentes, colaboradores e associados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com enorme honra, orgulho e emoção que hoje vos saúdo e agradeço a vossa presença nesta celebração do 149.º aniversário da nossa Associação Humanitária de Bombeiros.

Vivemos um dia particularmente simbólico. Assinalamos quase século e meio de história, de serviço, de disponibilidade permanente e de dedicação à comunidade. Celebramos uma instituição que atravessou gerações, acompanhou profundas transformações sociais e tecnológicas e que continua, hoje como ontem, fiel à sua missão de proteger vidas e bens.

Ao comemorarmos os 149 anos da nossa Associação, somos naturalmente conduzidos a olhar para aqueles que, há quase século e meio, tiveram a visão, a determinação e o espírito de serviço que permitiram lançar as bases desta obra extraordinária. A eles devemos uma homenagem sentida e sincera.

Os fundadores desta Associação não construíram apenas uma organização. Construíram um ideal. Um ideal de solidariedade, de ajuda ao próximo, de compromisso com a comunidade e de voluntariado que continua vivo em cada bombeiro que veste esta farda e em cada dirigente que dedica o seu tempo e esforço a esta causa.

Mas esta história não pertence apenas aos fundadores.



Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim

Instituição de Utilidade Pública Administrativa

Pertence também a todos aqueles que, ao longo destes 149 anos, serviram esta casa. A todos os bombeiros que responderam ao toque da sirene, de dia ou de noite, enfrentando incêndios, acidentes, cheias, tempestades, emergências médicas e tantas outras situações de sofrimento humano.

Pertence igualmente aos dirigentes que, em diferentes épocas, assumiram responsabilidades, tomaram decisões difíceis, mobilizaram recursos e garantiram a continuidade desta instituição.

Cada geração recebeu esta Associação das mãos da geração anterior e teve a responsabilidade de a deixar mais forte para a geração seguinte. É graças a esse esforço coletivo, construído ao longo de décadas, que hoje estamos aqui.

Celebrar os 149 anos é, por isso, celebrar milhares de homens e mulheres que, muitas vezes de forma silenciosa e anónima, contribuíram para engrandecer esta casa.

A todos eles devemos gratidão. A todos eles devemos respeito. E a todos eles devemos memória.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Se o passado nos enche de orgulho, o presente e o futuro exigem de nós responsabilidade.

Vivemos tempos de novos desafios. As alterações climáticas são hoje uma realidade evidente e incontestável. Assistimos com crescente frequência a fenómenos meteorológicos extremos, a períodos prolongados de seca, a incêndios rurais de grande intensidade, a tempestades severas, inundações e outras situações de emergência cada vez mais complexas.

Estas novas realidades colocam exigências acrescidas aos corpos de bombeiros.

Exigem maior capacidade de resposta.

Exigem mais preparação.

Exigem mais especialização.

Exigem melhores meios.



Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim

Instituição de Utilidade Pública Administrativa

Por isso, é fundamental continuar a investir na formação permanente, para que se possa responder às mais diversas ocorrências com profissionalismo e segurança. Investir em equipamentos modernos, em veículos adequados, em tecnologia e em infraestruturas que permitam um socorro cada vez mais eficaz.

Este investimento não é uma despesa. É uma necessidade. É uma aposta na segurança das populações e na capacidade de proteger aquilo que a nossa comunidade tem de mais valioso: as pessoas.

Temos consciência dos desafios que enfrentamos e sabemos que o caminho nem sempre é fácil. Mas também sabemos que esta Associação possui um património incomparável: a dedicação e a coragem dos seus bombeiros e o apoio da comunidade que serve.

Mas a sustentabilidade desta missão não depende apenas dos bombeiros, dos dirigentes ou das entidades públicas.

O serviço que prestamos é um serviço para todos. Está ao lado de cada cidadão quando surge a necessidade, mas também apoia empresas, instituições e toda a atividade económica e social do nosso território.

Por isso, importa reforçar uma ideia simples: a segurança coletiva é uma responsabilidade partilhada. Todos beneficiamos da existência de um corpo de bombeiros preparado, equipado e capaz de responder com prontidão e eficácia. E, por essa razão, todos devemos sentir que fazemos parte deste esforço.

Chegou o tempo de deixarmos de pensar que esta é uma obrigação de outros. A causa dos bombeiros não pertence apenas aos bombeiros. Pertence à comunidade inteira.

Seja através do associativismo, do voluntariado, do apoio institucional, do mecenato empresarial ou de pequenos gestos de participação cívica, cada um pode dar o seu contributo para fortalecer uma instituição que, nos momentos mais difíceis, nunca pergunta quem somos, de onde vimos ou qual é a nossa condição. Limita-se a cumprir a sua missão: servir, proteger e socorrer.

É também com particular satisfação que hoje assinalamos a entrada ao serviço de duas novas viaturas, destinadas a reforçar a capacidade de resposta da nossa Associação, quer



Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim

Instituição de Utilidade Pública Administrativa

no transporte de doentes não urgentes, quer no apoio à emergência médica. São meios que representam um importante investimento na qualidade e na segurança do serviço prestado à população e que permitem aos nossos bombeiros responder de forma ainda mais eficaz às necessidades da comunidade.

Mas cuidar dos bombeiros significa também cuidar das condições em que desempenham a sua missão. Por isso, assume igualmente especial significado a inauguração do novo refeitório e do ginásio, espaços concebidos para proporcionar melhores condições de apoio, bem-estar e preparação física aos nossos bombeiros.

O refeitório será um espaço de convívio e de apoio àqueles que, muitas vezes durante longas horas, permanecem disponíveis para servir a comunidade. O ginásio, por sua vez, constitui uma aposta na preparação física e no bem-estar dos nossos bombeiros, reconhecendo que a exigência da sua missão requer não apenas formação e equipamentos adequados, mas também condições que contribuam para a sua saúde, resistência e capacidade de resposta. Estas novas viaturas e estas novas instalações representam, assim, muito mais do que investimentos materiais. Representam a nossa determinação em preparar melhor o presente, cuidar de quem serve e construir uma Associação mais preparada para os desafios do futuro.

Uma comunidade forte constrói-se quando todos compreendem que aquilo que é de todos também é responsabilidade de todos. E os bombeiros são, seguramente, um dos maiores patrimónios coletivos da nossa comunidade.

Caros Amigos,

Ao celebrarmos hoje 149 anos de vida, não estamos apenas a recordar o passado. Estamos também a preparar o futuro.

Daqui a um ano teremos a honra e a responsabilidade de celebrar os 150 anos da nossa Associação. Um marco histórico extraordinário que poucos alcançam.



Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim

Instituição de Utilidade Pública Administrativa

Os 150 anos serão mais do que uma data comemorativa. Serão uma oportunidade para homenagear o legado recebido, valorizar o presente e afirmar a nossa ambição para o futuro. Queremos que essa celebração honre a memória dos fundadores, reconheça todos aqueles que serviram esta instituição ao longo das décadas e inspire as novas gerações a continuar esta missão de serviço público e solidariedade.

Iniciamos, por isso, desde já, a caminhada para essa histórica celebração, certos de que os valores que nos trouxeram até aqui continuarão a iluminar o nosso caminho.

Permitam-me concluir com uma palavra de profundo agradecimento.

Obrigado aos bombeiros, que são o rosto mais visível e mais nobre desta instituição.

Obrigado aos dirigentes, aos colaboradores e aos associados.

Obrigado às entidades públicas e privadas que nos apoiam.

Obrigado às famílias dos bombeiros, que tantas vezes partilham os sacrifícios exigidos por esta missão.

E obrigado à população, cuja confiança constitui a maior recompensa pelo trabalho que realizamos.

Que saibamos honrar os 149 anos de história que hoje celebramos e que tenhamos a visão, a determinação e a união necessárias para construir um futuro à altura dos 150 anos que já se avistam no horizonte.

Honra e glória aos Bombeiros!

E viva o espírito de solidariedade e serviço que nos une há 149 anos.

Muito obrigado.

O Presidente da Direção,

Rui Avelino da Silva Coelho